

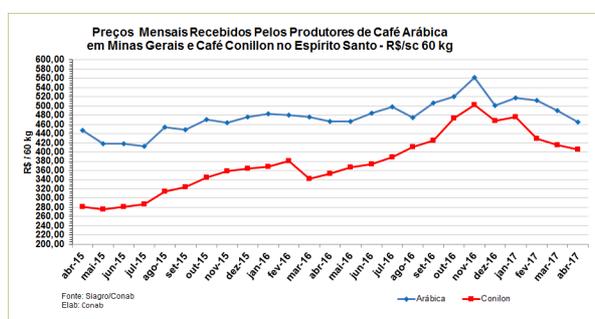
CAFÉ - 01/05/2017 a 05/05/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	470,00	450,00	460,00	-2,13%	2,22%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	382,04	390,00	375,00	-1,84%	-3,85%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	120,23	129,14	133,68	11,19%	3,52%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.572,25	1.896,60	1.978,75	25,85%	4,33%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5313	3,1678	3,1683	-10,28%	0,02%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents / lb	465,00	477,50	-	457,30	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$ / ton.	405,00	-	392,00	375,88	

Notas:  
(1) Preço mínimo (safra 2016/17):

**Gráfico 1 - Análise de mercado de milho - em semanas**



## MERCADO EXTERNO

Mercado do arábica iniciou o mês de maio operando em alta recuperando parte das expressivas perdas verificadas nas últimas semanas e ao mesmo tempo revertendo a tendência baixista. Como os fundos haviam se desfeito de um considerável volume de posições de compras sob sua guarda, como os preços chegaram a um nível bastante atrativo, esta semana eles voltaram as compras e com isto movimentaram de forma positiva o mercado do arábica na Bolsa de Nova Iorque e de quebra influenciaram o mercado londrino que fechou a semana com expressiva elevação de 4,33% em relação a média da semana anterior. De acordo com analistas, o mercado poderá continuar apresentando movimentos de volatilidade, do ponto de vista técnico, a firmeza dos preços só virá na medida em que for ultrapassada a resistência dos US 140,00 Cents/lb. O principal motivo alegado pelos agentes do mercado que até então vinha pressionando o mercado do arábica era a proximidade da colheita da safra 2017/18 no Brasil, mas ele não deixou de existir, pois os trabalhos de colheita que já foram iniciados nas regiões produtoras do conilon e do arábica, deverá ganhar maior ritmo a partir da segunda quinzena de maio

## MERCADO INTERNO

Mesmo apresentado baixa liquidez, a saca de café arábica terminou a semana mais valorizada (2,22%) em relação a cotação da semana passada. O incremento dos preços ocorreu em função do desempenho positivo das negociações no mercado futuro de Nova Iorque. Essa melhora dos preços externos ainda não foi suficiente para que os cafeicultores recobrassem o ânimo a ponto de voltar a mesa de negociação. Eles, os produtores continuam retraídos vez que, os baixos valores ofertados pelos compradores estão aquém dos preços daqueles pretendidos limitando, por conseguinte as negociações entre as partes. As negociações envolvendo o mercado interno do conilon prosseguem apáticas com volume de negócios de pouca monta, nem o expressivo incremento dos preços verificados na Bolsa de Londres foi suficiente para alterar o comportamento do mercado do produto no Brasil.

Conforme consta no relatório de março/2017 do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – Cecafé, as exportações de solúvel, no primeiro trimestre de 2017, recuaram 14,77%, o volume embarcado para o exterior totalizou 777.694 sacas de 60kg contra 912.503 sacas no mesmo período de 2016.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA (pensar em nome melhor)

Com a venda dos 223.463 kg de café arábica ocorrida no dia 05/04/2017, o Governo zerou os estoques públicos de café que se encontravam sob responsabilidade da Conab. Em 2017 foram leiloados e arrematados 40.605.031 kg (que equivalem 676.750 sacas de café de 60 kg), da espécie arábica, depositados em armazéns localizados nos estados de MG e SP. Na operação o montante de receita auferida foi da ordem de R\$ 303.433.924,49 com valor médio de venda por saca de R\$ 448,37, no mesmo período, o valor médio recebido pelos produtores foi de R\$ 502,34/sc, portanto, com o preço de venda inferior ao valor de mercado em aproximadamente 10,75%.